

Influência da espiritualidade em pacientes adultos diagnosticados com câncer e submetidos a tratamentos oncológicos

Influence of spirituality in adult patients diagnosed with cancer and undergoing cancer treatments

Influencia de la espiritualidad en pacientes adultos diagnosticados de cáncer y sometidos a tratamientos oncológicos

Recebido: 17/05/2022 | Revisado: 02/06/2024 | Aceitado: 10/06/2024 | Publicado: 13/06/2024

Beatriz Miranda das Neves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0562-4691>

Universidade do Oeste Paulista, Brasil

E-mail: beatriz.m.neves@outlook.com

Lilian Marcela Santana Pinho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7271-2651>

Universidade do Oeste Paulista, Brasil

E-mail: lilianpinho79@hotmail.com

Camila Pain da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5600-3898>

Universidade do Oeste Paulista, Brasil

E-mail: camila_pain@hotmail.com

Carlos Antonio Couto-Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6518-116X>

Universidade do Oeste Paulista, Brasil

E-mail: carloscoutobiocel@gmail.com

Resumo

São crescentes as buscas sobre a influência que a espiritualidade exerce na vida de pacientes em tratamento oncológico, visto que esta é uma dimensão importante da vida do ser humano, auxiliando-o na busca pelo sagrado, ajudando-o frente ao prognóstico e aumentando sua qualidade de vida. Este estudo objetiva identificar as reais influências do fortalecimento e apoio espiritual aos pacientes adultos diagnosticados com câncer e submetidos a tratamentos oncológicos, presentes em literatura, de forma que possamos reconhecê-las integralmente oportunizando que o cuidado e assistência a estes indivíduos sejam progressivamente mais individualizados. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura sobre a influência da espiritualidade em pacientes adultos e submetidos a tratamentos oncológicos, nas bases de dados LILACS, MEDLINE e PubMed nos idiomas português e inglês, que buscou artigos entre os anos de 2016 e 2021. Com os resultados obtidos, foram selecionados treze trabalhos que apresentavam aspectos relevantes para a discussão desta revisão, destes artigos a maioria trazia a correlação da espiritualidade com a aceitação do prognóstico e qualidade de vida, e apenas um trabalho convergiu com essas afirmações. Desta forma identifica-se a influência da espiritualidade no processo biopsicossocial de paciente diagnosticado com câncer, contribuindo para o enfrentamento da doença e considera-se importante a compreensão sobre o tema principalmente para profissionais na área da saúde, em especial a equipe de enfermagem, visto que, empregam o cuidado direto e contínuo ao paciente.

Palavras-chave: Espiritualidade; Neoplasia; Oncologia; Câncer.

Abstract

There is increasing research on the influence of spirituality on the lives of patients undergoing cancer treatment. Spirituality is an important dimension of human life, aiding patients in their search for the sacred, helping them face their prognosis, and improving their quality of life. This study aims to identify the real influences of strengthening and spiritual support for adult patients diagnosed with cancer and undergoing cancer treatments, as reported in the literature. By fully recognizing these influences, we can provide progressively more individualized care and assistance to these individuals. This is a systematic literature review on the influence of spirituality in adult patients undergoing cancer treatments. The review includes articles from the LILACS, MEDLINE, and PubMed databases in Portuguese and English, published between 2016 and 2021. Thirteen relevant studies were selected for this review. Most of these articles discussed the correlation between spirituality and the acceptance of prognosis and quality of life, with only one study diverging from these findings. The influence of spirituality in the biopsychosocial process of patients diagnosed with cancer is evident, contributing to their fight against the disease. Understanding this topic is particularly important for healthcare professionals, especially the nursing team, who provide direct and continuous care to patients.

Keywords: Spirituality; Neoplasms; Medical oncology; Cancer.

Resumen

Cada vez hay más estudios sobre la influencia que la espiritualidad ejerce en la vida de los pacientes sometidos a tratamiento oncológico, ya que es una dimensión importante de la vida humana que les ayuda a buscar lo sagrado, a afrontar el pronóstico y a aumentar su calidad de vida. **Objetivo:** Identificar las verdaderas influencias del fortalecimiento y el apoyo espiritual a los pacientes adultos diagnosticados con cáncer y sometidos a tratamientos oncológicos, presentes en la literatura, de forma que podamos reconocerlos integralmente, permitiendo que el cuidado y la asistencia a estos individuos sean progresivamente más individualizados. **Método:** Se trata de una revisión sistemática sobre la influencia de la espiritualidad en pacientes adultos sometidos a tratamientos oncológicos, en las bases de datos LILACS, MEDLINE y PubMed en portugués e inglés, que buscaba artículos entre los años 2016 y 2021. **Resultados:** Se seleccionaron 13 trabajos que presentaban aspectos relevantes para la discusión de esta revisión. De estos artículos, la mayoría aportaba la correlación de la espiritualidad con la aceptación del pronóstico y la calidad de vida, y sólo un trabajo no convergía con estas afirmaciones. **Conclusión:** Se identifica la influencia de la espiritualidad en el proceso biopsicosocial del paciente diagnosticado con cáncer, contribuyendo al enfrentamiento de la enfermedad. Se considera importante la comprensión sobre el tema principalmente para los profesionales del área de la salud, en especial el equipo de enfermería, dado que ellos emplean el cuidado directo y continuo al paciente.

Palabras clave: Espiritualidad; Neoplasias; Oncología médica; Cáncer.

1. Introdução

O termo “saúde” para a Organização Mundial da saúde é o estado do mais completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de enfermidade. Desta maneira, identificam-se inúmeros fatores que interferem diretamente para a ausência de saúde a um indivíduo e diferentes meios de enfrentamento às mesmas (Brito et al., 2021). Entre os meios de enfrentamento encontra-se a espiritualidade, vista como uma forma de auxílio e apoio durante este longo processo de aceitação. Porém, o termo espiritualidade por vezes é confundido com religiosidade, sendo comumente conceituados de forma errônea e até mesmo tratados como sinônimos (Ferreira et al., 2020).

Todavía, em termos gerais a espiritualidade é considerada como uma dimensão particular existente em todo ser humano, sendo responsável por impulsionar na busca do sagrado, da experiência transcendente na tentativa de dar sentido e resposta aos aspectos fundamentais da vida (Ramos et al., 2021). A religião por sua vez é uma maneira de expressar a espiritualidade cultivada por cada indivíduo, por meio de um sistema organizado de crenças, práticas, rituais e símbolos destinados a facilitar a proximidade do indivíduo com o sagrado ou o transcendente (Porto et al., 2021). Logo, tornam-se cada vez mais comum dentro da comunidade científica novas pesquisas voltadas à influência da espiritualidade no processo saúde e restauração da mesma, visto que pode ser utilizada como estratégia para o enfrentamento de condições adversas de saúde que afligem a humanidade, tendo como exemplo o câncer (Santos; Machado & Móz, 2021).

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (2020), a palavra câncer é um termo que abrange mais de cem tipos de doenças malignas, caracterizadas pelo crescimento desordenado das células. O diagnóstico remete a reações emocionais frente ao início de uma fase complexa em na vida da pessoa adoecida e de todo o âmbito familiar. Sendo comum o indivíduo vivenciar um processo de luto, evidenciado por um período de conflitos internos acarretando na instabilidade do paciente e seus familiares. No entanto, é necessário vivenciar o luto para que o indivíduo possa compreender e aceitar a situação a qual está exposto (Santos et al., 2021).

Culturalmente como um decreto de óbito, ser diagnosticado com o câncer traz consigo um caminho longo, sendo evidente o medo e angústia vivenciados pelo paciente e familiar. Indica-se um doloroso percurso pela busca da sua cura, transcendendo os limites da medicina, onde indivíduos buscam apoio e forças na sua crença, por meio da fé (Ferreira et al., 2020). A espiritualidade é uma forte aliada de indivíduos que precisam lidar com o câncer, em qualquer momento da sua história, sendo o sustento espiritual a base para manter-se positivo e confiante em sua cura (Bertazzo; Vieira & Sommer, 2021). Segundo Santos et al., (2021), aspectos advindos da espiritualidade, que pode ser expressa por meio da religião, apresenta significativa influência na forma como a pessoa se relaciona com a sua enfermidade, isto é, quando fornecido um ambiente adequado para

sua expressão, favorece a compreensão sobre os riscos e benefícios de procedimentos, bem como adesão a tratamentos medicamentosos e não medicamentosos.

A literatura evidencia-se a espiritualidade como algo benéfico frente ao prognóstico, e qualidade de vida em pacientes que passam por diferentes tratamentos oncológicos, além de indicar menores índices de depressão e ansiedade. A espiritualidade intervém de forma positiva na saúde biopsicossocial, no processo de aceitação do câncer e ao longo do seu tratamento, de forma que aumente a sua esperança e confiança ao longo da sua trajetória (Carvalho & Amaral, 2021). Além disso, segundo Ferreira et al., (2020), a espiritualidade ainda pode melhorar a qualidade de vida, o bem-estar e a vitalidade, e contribuir na redução do estresse, do impacto da dor, da fadiga ou da percepção de ameaça à vida. Neste contexto, buscamos identificar as principais influências exercidas pela espiritualidade no fortalecimento do apoio espiritual aos pacientes adultos diagnosticados com câncer e submetidos a tratamentos oncológicos, presentes em literatura, de forma que possamos reconhecê-las integralmente oportunizando que o cuidado e assistência a estes indivíduos sejam progressivamente mais individualizados.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão sistemática de literatura em bases secundárias sobre a influência da espiritualidade em pacientes adultos diagnosticado com câncer submetido a tratamentos oncológicos. Para elaboração da mesma, contou-se com o auxílio da estratégia PICO (acrônimo para: P= População/Paciente, I= Intervenção/Interesse, C= Comparação e O= Outcomes/Desfecho) que auxilia na decomposição e organização para realização da pesquisa. No componente “P” foi definido que a população alvo seria pacientes adultos portadores de câncer. No componente “I” compreendeu-se que o interesse principal dessa pesquisa era a prática da espiritualidade desses pacientes. No entanto, esta revisão não buscou fazer uma comparação, fazendo com que assim o componente “C” da estratégia não tenha sido contemplado. Já o desfecho, indicado pelo componente de letra “O”, tratou-se da influência da espiritualidade nos pacientes portadores de câncer. Constituiu-se a próxima etapa no estabelecimento dos critérios de busca, as plataformas utilizadas e os critérios de inclusão e exclusão, para que assim uma planilha criada através da plataforma Excel fosse alimentada apurando os artigos que contemplavam os critérios dessa pesquisa. Dessa forma, foi debatida a interpretação de cada membro desse estudo sobre os motivos que o fizeram eleger ou excluir determinados artigos da busca, analisando os ensaios que seriam então incluídos no presente estudo.

Foram selecionados artigos dos bancos de dados da Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PUBMED. A busca foi realizada com base no Medical Subject Headings (MeSH) e nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), tendo os seguintes descritores: “câncer” or “neoplasia” and “oncologia” and “espiritualidade” and “adulto”. Nas plataformas MEDLINE e LILACS foi utilizado os mesmos termos citados acima em linguagem inglesa para que assim fosse achado um número maior de artigos; já na plataforma PUBMED por se tratar de um banco de dados internacional, foram utilizados os mesmos termos só que apenas em linguagem inglesa. A busca acima citada foi realizada em 23 de fevereiro de 2021 simultaneamente por todos os pesquisadores envolvidos neste estudo, pois assim cada membro teria acesso aos mesmos estudos nas plataformas selecionadas; fazendo com que anteriormente se encontrassem para discutir as discrepâncias e chegar a um consenso acerca dos artigos incluídos no estudo. Para isso, foi construída uma tabela dinâmica, que continha em suas colunas o nome do artigo incluso na revisão, ano de publicação, língua do estudo, local do estudo, base de dados, número de participantes e tipo de estudo (Dutra & Barbosa, 2017).

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos que relacionassem os temas pacientes oncológicos e espiritualidade, e que permitissem acesso integral ao conteúdo do estudo, publicados nos idiomas portugueses ou inglês nos últimos 5 anos, ou seja, entre 2016 e 2021. Foi excluída do estudo, população diferente da estabelecida pelo PICO, artigos relacionando a espiritualidade em outras doenças ou que não contemplassem o tema e artigos duplicados nas bases de dados.

3. Resultados e Discussão

No total foram encontrados 96 artigos e lidos os títulos e resumos publicados. Após leitura meticulosa dos resumos, 83 artigos foram descartados por não se encaixarem nos critérios de inclusão definidos. Mediante a isto, apenas 13 artigos foram selecionados, utilizados e analisados no presente estudo (Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma de Prisma, seleção dos estudos: descrevendo as etapas de identificação, elegibilidade e inclusão dos artigos utilizados neste estudo.



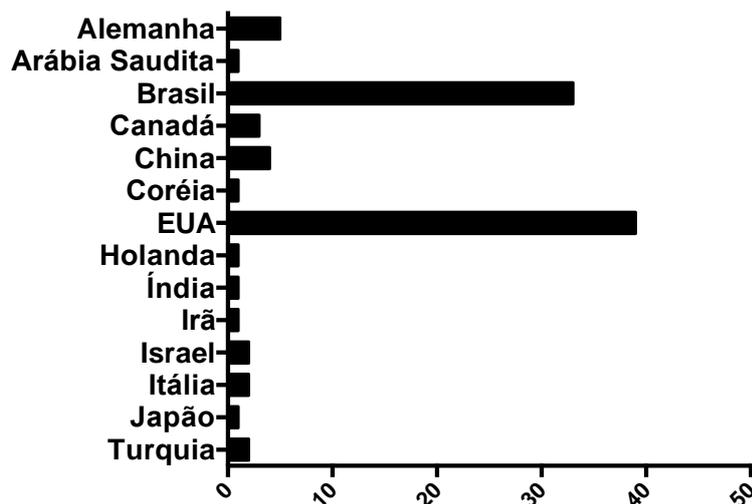
Fonte: Autores (2021).

Observamos que nos 96 artigos selecionados em um primeiro momento, países como EUA e Brasil são os maiores provedores de relacionados a influência da religiosidade/espiritualidade no enfrentamento do câncer. O Gráfico 1 demonstra que alguns países do continente Asiático e Europeu possuem estudos publicados acerca do tema, porém com o número bastante reduzido, quando comparados ao continente Americano. Os números encontrados comprovam o esforço internacional em integrar a espiritualidade na prática médica.

No século XX, o modelo biomédico começou a perder forças, principalmente em países desenvolvidos devido ao seu caráter fragmentado que gerava alto custo no processo e causava insatisfação na população; isso pode justificar o fato de que a maioria dos estudos foi realizada nos Estados Unidos (EUA), visto que, tal condição contribuiu para a busca por terapias alternativas e também para o desenvolvimento de estudos relacionados a aspectos sociais e subjetivos que influenciam no processo de adoecimento e de cura, assim como estratégias de saúde integradas a uma visão religiosa (Souza Batista, 2010). No Brasil o número de estudos pode se fundamentar segundo Silva, (2019) por uma questão cultural, onde desde adécada

de 60 o país esteve muito ligado ao campo religioso, facilitando assim uma visão de construção para um modelo de saúde mais integral e adequado à vida da população.

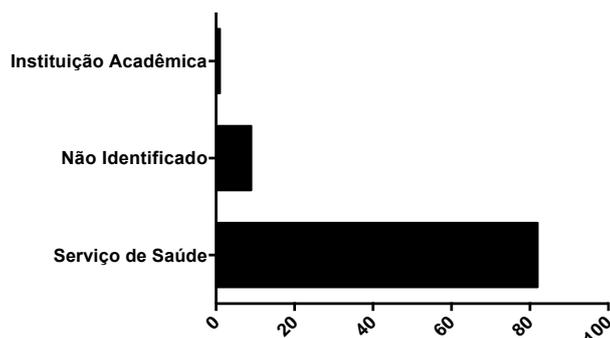
Gráfico 1 - Locais de Publicação. Países com Estudos publicados acerca do tema, sendo Japão, Índia, Irã, Arábia Saudita e Coreia com 1 estudo, Turquia e Israel com 2, Canadá com 3, China com 4 estudos; Alemanha com 5, Brasil com 33 e EUA com 39.



Fonte: Autores (2021).

Do mesmo modo, podemos verificar a abundância de estudos realizados em serviços de saúde, sendo que apenas um dos estudos incluídos nesta pesquisa foi realizado em uma instituição acadêmica, e três deles não continham informações sobre o local de sua realização (Gráfico 2). Possivelmente este resultado apresentado esteja correlacionado com a natureza do estudo. Entretanto, de acordo com Brito *et al.*, (2021) a espiritualidade em ambiente acadêmico gera questionamentos sobre a importância de se integrar temas neste âmbito, visto que, “essa integração pode possibilitar reflexões, estudos, pesquisas e assistência na área de saúde e espiritualidade, além de uma visão mais abrangente sobre a saúde, e aplicação da espiritualidade na prática clínica” (Silva *et al.*, 2019).

Gráfico 2 - Locais de estudo. Temos que a maior concentração das pesquisas ocorreu dentro de serviços de saúde, com um total de 92 artigos. Apenas 1 estudo foi realizado em instituições acadêmicas. 9 artigos não continham informações quanto ao local onde o estudo foi realizado.

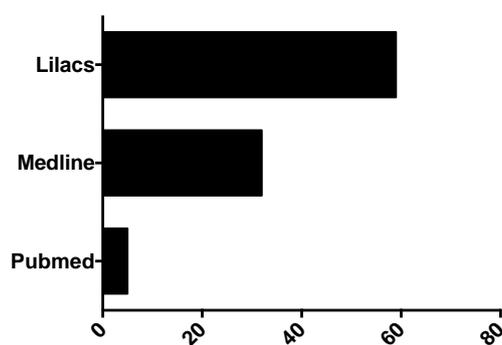


Fonte: Autores (2021).

Quando observado o Gráfico 3, percebemos que a maior concentração de estudos sobre a espiritualidade atrelada a oncologia se encontram na plataforma MEDLINE com cinquenta e nove (59) artigos, isso tem correlação com os dados apresentados anteriormente sobre os países que mais publicaram acerca do tema, visto que, a MEDLINE é a base de dados bibliográficos da Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos da América (EUA), ou seja, se os EUA são os maiores provedores de literatura sobre espiritualidade, espera-se que seja o lugar com maior nível de publicações também.

A plataforma LILACS é a mais significativa e abrangente na literatura científica e técnica da América Latina e Caribe, onde encontramos um total de trinta e dois (32) artigos. Por fim, encontramos apenas cinco (5) artigos na plataforma da Pubmed.

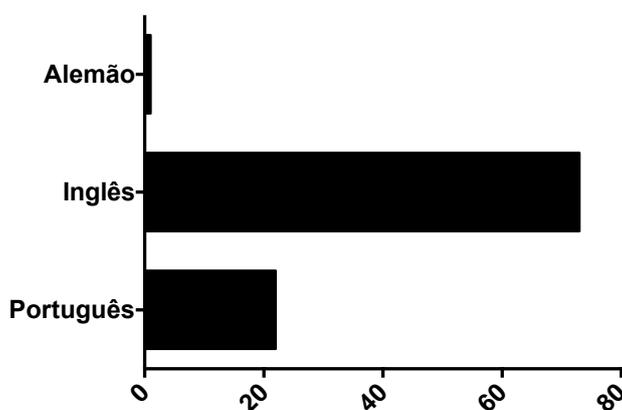
Gráfico 3 - Plataformas utilizadas para o estudo. 5 artigos encontrados na plataforma da PubMed, 32 na plataforma Lilacs e 59 na Medline.



Fonte: Autores (2021).

Ao observar o predomínio do número de estudos escritos na língua inglesa é possível realizar a associação com os resultados do Gráfico 2 discutido acima, onde o país com maior número de produções publicadas são os Estados Unidos. Constata-se pelo gráfico abaixo (Gráfico 4) que setenta e três (73) dos resultados obtidos estão na língua inglesa, seguido pela língua portuguesa com vinte e duas (22) produções científicas e com apenas um (1) texto na língua alemã.

Gráfico 4 - Linguagem dos artigos publicados. 1 artigo na língua Alemã, 22 em Português e 73 na língua inglesa.

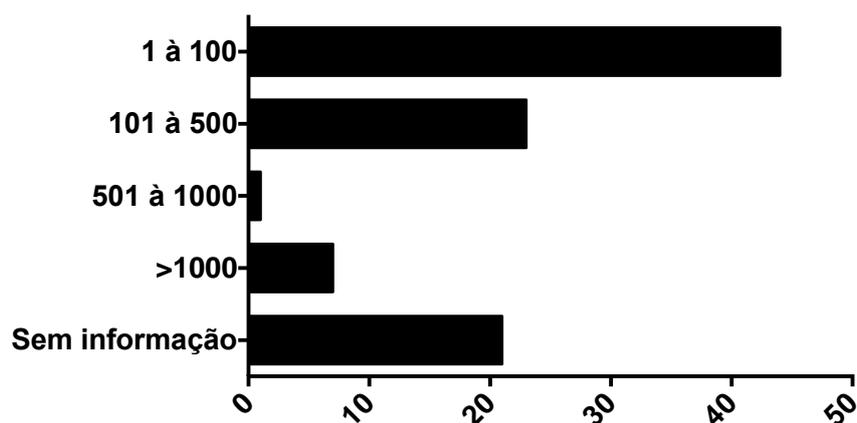


Fonte: Autores (2021).

Nos artigos encontrados, identifica-se que majoritariamente os estudos realizados possuíam o número de participantes entre um (1) a cem (100) pessoas, sendo equivalente a quarenta e quatro (44) artigos. Em seguida, temos uma amostra de pessoas

entre cento e uma (101) a quinhentos (500) indivíduos, onde vinte e três (23) artigos utilizaram estes números. O menor índice foi no número de participantes da variação quinhentos e uma (501) a mil (1000), sendo apenas um artigo que utilizou este número. Porém, sete estudos estiveram presentes na classificação do número de participantes acima de mil (1000) pessoas.

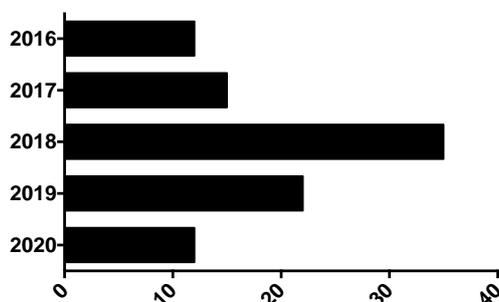
Gráfico 5 - Número de Participantes do Estudo. Apenas 1 estudo usou um número de 501 a 1000 participantes. 7 estudos usaram mais de 1000 participantes, 23 continham de 100 a 500 participantes, 44 estudos usaram de 1 a 100 colaboradores. 21 dos estudos não continham informações.



Fonte: Autores (2021).

Para a realização desta pesquisa utilizamos como um dos critérios de inclusão a necessidade de os artigos terem sido publicados nos últimos cinco anos nas bases de dados selecionadas. Neste sentido, o maior número de publicações aconteceu no ano de 2018 totalizando em trinta e cinco estudos, seguido pelo ano de 2019, com vinte e dois artigos publicados. No ano de 2017, encontrou-se um total de quinze produções científicas. E, por fim, no ano de 2016 foram identificadas apenas doze publicações, igualmente no ano de 2020.

Gráfico 6 - Ano do Estudo. O ano com maior número de publicações foi 2018 com 35 artigos, seguido de 2019 com 22 artigos. Após temos 2017 com 15 artigos e igualmente com 12 artigos temos o ano de 2016 e 2020.



Fonte: Autores (2021).

Após a análise cuidadosa destes 96 artigos, selecionamos treze trabalhos que apresentavam aspectos relevantes para a discussão desta revisão, visto que, atendem todos os critérios pré-selecionados. Diversos estudos mostram que a espiritualidade

contribui de forma positiva para o enfrentamento do câncer pelos pacientes, sendo capaz de desempenhar um papel muito importante ao longo de todo o processo de descoberta e tratamento do mesmo (Ferreira et al., 2019).

Segundo Shih *et al.*, (2019) a espiritualidade do paciente desempenha um papel frequente e saliente em doenças graves, inclusive o câncer, e tem implicações na qualidade de vida. Alguns estudos correlacionam a espiritualidade com a melhora do bem estar geral em pacientes com câncer e seus cuidadores (Sankhe *et al.*, 2017). Cabe então à equipe multidisciplinar compreender e valorizar a relação entre a espiritualidade e o enfrentamento ao câncer (Soratto *et al.*, 2016). Entretanto Cheng *et al.*, (2019) converge com os autores acima citados, visto que, o mesmo relata que a fé está negativamente relacionada ao bem-estar físico e emocional, porém relata que teve um efeito positivo no bem-estar funcional, segundo a Escala de avaliação Funcional da terapia do câncer (FACT), (Hamdan *et al.*, 2020).

Segundo Siler et al. (2019), a dor e o sofrimento são diferentes, porém se encontram intimamente relacionados em pacientes diagnosticados com câncer. “A dor é conceituada pela *Association for the Study of Pain* (IASP) como uma experiência sensitiva e emocional desagradável associada, ou semelhante àquela associada, a uma lesão tecidual real ou potencial” (2008). Para Silva *et al.*, (2019) o câncer modifica o significado da vida de um indivíduo, podendo gerar conflitos e sofrimento espiritual, visto que, buscam apoio da espiritualidade para melhor lidar com a dor e o estresse ao longo do processo de doença, além da capacidade de ressignificar cada momento e experiência vivida, como descrita por Benites, Neme & Santos, (2017). Em contrapartida, Siler et al. (2019), acrescenta que a dor também pode afetar a espiritualidade e causar indagações acerca de significados, como da fé, morte e vida.

Outro aspecto muito discutido nos estudos foi à relação entre a espiritualidade e a qualidade de vida de pacientes em tratamentos oncológicos. De acordo com, Shih *et al.*, (2019) reconhecer a espiritualidade dos pacientes e as suas necessidades espirituais tem encadeamentos consideráveis frente a resultados médicos em pacientes que se encontram em fim de vida, entre elas a qualidade de vida e decisões médicas frente às intervenções necessárias. Entretanto, para Riklikiené *et al.*, (2020) a espiritualidade pode agir de forma positiva ou negativa no enfrentamento da doença, visto que, “inclui efeito benéfico ao indivíduo, como a busca do amor/proteção de Deus ou maior conexão com forças transcendentais”; enquanto pode agir negativamente gerando “consequências deletérias, como buscar fuga e delegar a Deus a resolução de problemas”. Contrapondo os autores acima citados, Kruizinga *et al.*, (2019) relata em sua pesquisa que a espiritualidade não demonstra diferença relevante na qualidade de vida e bem estar.

Embora os dados sejam conflitantes em alguns estudos, é importante os profissionais de saúde, em especial os profissionais de enfermagem considerarem e estabelecer um diálogo com os pacientes. Perguntas abertas sobre crenças, práticas espirituais e fontes de apoio espiritual são úteis. Ouvir atentamente os pacientes e suas famílias sobre suas necessidades e preocupações espirituais é crucial, demonstrando empatia e respeito. É fundamental respeitar e apoiar as práticas espirituais dos pacientes, sempre que possível. Criar um ambiente de cuidado que acolha a espiritualidade é essencial. Trabalhar em conjunto com outros profissionais de saúde, psicólogos e assistentes sociais, pode enriquecer o cuidado espiritual e proporcionar um suporte mais abrangente. Entretanto, os profissionais de saúde devem ser cautelosos para não impor suas próprias crenças espirituais ou ultrapassar os limites profissionais. As conversas sobre espiritualidade devem ser tratadas com a mesma confidencialidade que outras informações pessoais e de saúde do paciente.

Integrar a espiritualidade nos cuidados de enfermagem requer habilidades de comunicação, empatia e um compromisso com o cuidado centrado no paciente. Ao reconhecer a espiritualidade como uma dimensão importante da saúde, os enfermeiros podem proporcionar um cuidado mais completo e significativo.

Tabela 1 - Estudos selecionados e sintetizados. São Paulo, SP, Brasil, 2021.

Autor / Ano	Método	Objetivo	Principais Achados
(Silva <i>et al.</i> , 2019)	Estudo transversal, realizado em uma associação de apoio à pessoa com câncer. Os dados obtidos dos instrumentos foram analisados por meio do coeficiente de correlação de Spearman e do teste Mann Whitney. Participaram do estudo 129 voluntários	Investigar a relação entre presença de angústia espiritual e uso do coping religioso/ espiritual com variáveis sociodemográficas, clínicas e de aspectos religioso/espiritual em pessoas com câncer.	A angústia espiritual é um fenômeno presente na vida de pessoas com câncer e tem significativa relação com o uso, de maneira negativa, da religião/espiritualidade como forma de enfrentamento da doença.
(Ferreira; Baquião; Santos Grincenkov, 2019)	Utilizou-se do Método Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta- Analysis. A busca das literaturas foram realizadas em setembro de 2019, nas bases de dados Medline, Scielo, PsycINFO e Web of Science.	Revisar a literatura sobre as publicações científicas em relação ao crescimento pós-traumático em mulheres com câncer de mama.	Mapear, na literatura, algumas das principais variáveis psicológicas relacionadas ao crescimento observado após a vivência do câncer de mama, podendo esta experiência estar associada não somente a impactos negativos, mas também a ressignificações importantes sobre a vida.
(Benites; Neme; Santos, 2017)	Participaram 10 pacientes adultos e idosos com diagnóstico de câncer avançado, atendidos na enfermaria de cuidados paliativos/dor de um hospital oncológico. Foi utilizado o método fenomenológico para coleta e análise dos relatos, que foram obtidos a partir de entrevistas individuais	compreender as vivências de pacientes com câncer em cuidados paliativos e o significado da espiritualidade ante a dor do adoecimento e a possibilidade de morte	Evidenciou-se a importância da dimensão espiritual na vivência do processo de morrer, possibilitando a busca de sentidos para a vida e para a morte. Este estudo revelou que estar ante a morte leva à veneração da vida, remetendo às crenças pessoais e ao que se busca como sentidos para o viver.
(Soratto <i>et al.</i> , 2016)	Pesquisa de campo com abordagem qualitativa descritiva. Desenvolvido com dez (10) pacientes em tratamento em uma clínica de internação oncológica de um hospital de grande porte e alta complexidade da Região Sul de Santa Catarina.	Identificar a importância da espiritualidade na resiliência em pacientes oncológicos internados em uma unidade oncológica hospitalar.	Segundo os pacientes existe influência da espiritualidade na resiliência para enfrentar o processo de adoecimento e tratamento. Cabe à enfermagem compreender e valorizar a relação entre espiritualidade e o enfrentamento do câncer
(Hamdan <i>et al.</i> , 2020)	Estudo transversal realizado com 294 pacientes adultos. Os pacientes foram entrevistados usando o questionário System of Belief Inventory (SBI-15R) e as respostas foram anotadas no formulário de pesquisa.	Avaliar as crenças religiosas e o apoio social de pacientes com câncer.	o suporte social é importante, os pacientes do estudo estavam apegados às suas crenças e práticas culturais, e compreender este tópico é importante para que as organizações de saúde forneçam atendimento holístico ao paciente.
(Bauereiss <i>et al.</i> , 2018)	Revisão Sistemática e Metanálise. Utilizando para pesquisa as plataformas MEDLINE, CENTRAL, CINAHL, PsycINFO, PSYINDEX e OMS ICTRP.	Sintetizar as evidências de intervenções existenciais em pacientes adultos com câncer.	Fornece evidências de que pacientes adultos com câncer em todos os estágios e tipos se beneficiam de intervenções existenciais.
(Riklikienė <i>et al.</i> , 2020)	Estudo descritivo e transversal que incluiu 227 pacientes com câncer.	o estudo aborda a dimensão espiritual do cuidado de pacientes com câncer não terminalmente, medindo suas necessidades espirituais em associação com indicadores de qualidade de vida (ou seja, felicidade, satisfação com a vida, intensidade da dor, capacidade funcional) e características pessoais e de doença	Abordagem dos aspectos da dimensão espiritual do cuidado de pacientes com câncer, medindo suas necessidades espirituais em associação com indicadores de qualidade de vida, sendo esses, felicidade, satisfação com a vida, intensidade da dor, capacidade funcional em suas atividades de vida diárias, além de características pessoais e aspectos associados a doença.

(Shih <i>et al.</i> , 2019)	Relato de caso.	Usando o caso de um paciente, ilustramos a importância de reconhecer a espiritualidade e as necessidades espirituais na prestação de cuidados paliativos.	O cuidado espiritual - o reconhecimento da espiritualidade do paciente e atenção às necessidades espirituais - tem implicações importantes para os resultados médicos do paciente no final da vida, incluindo qualidade de vida, preferências de tratamento e tomada de decisão médica.
(Qinglin <i>et al.</i> , 2019)	Estudo transversal foi conduzido em 200 pacientes chineses com câncer em um hospital terciário de câncer. A Avaliação Funcional da Terapia do Câncer-Geral (FACT-G) e a Avaliação Funcional da Terapia de Doença Crônica-Bem-estar Espiritual (FACIT-Sp) foram utilizadas para medir os níveis de SWB e QV dos participantes.	Objetivo explorar os fatores associados ao bem-estar espiritual entre pacientes com câncer e a relação entre o bem-estar espiritual (BES) e a qualidade de vida (QV)	A fé foi negativamente relacionada ao bem-estar físico e emocional, mas teve um efeito positivo no bem-estar funcional.
(Kruizinga <i>et al.</i> , 2019)	Desenvolveu-se um modelo de entrevista sobre eventos de vida e objetivos finais de vida e realizamos um ensaio clínico randomizado para avaliar o efeito disso na qualidade de vida e no bem-estar espiritual. Foram incluídos 153 pacientes de seis hospitais diferentes: 77 no grupo intervenção e 76 no grupo controle.	Uma reflexão estruturada pode melhorar a qualidade de vida e o bem-estar espiritual dos pacientes.	Não fomos capazes de demonstrar uma diferença significativa na qualidade de vida e bem-estar espiritual entre os grupos. As intervenções futuras por conselheiros espirituais com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e o bem-estar espiritual devem se concentrar no fornecimento de fontes de significado e paz.
(Ochoa <i>et al.</i> , 2018)	Um estudo transversal nacional de sobreviventes de câncer adultos. Analisando dados (N = 7778) do Estudo de Sobreviventes do Câncer-II da American Cancer Society.	Este estudo examinou diferenças entre sobreviventes brancos hispânicos e não hispânicos na saúde, suporte social e espiritualidade e os papéis mediadores potenciais da saúde mental e sofrimento emocional nas percepções de saúde geral.	A modelagem de equações estruturais indicou que o impacto da espiritualidade nas percepções gerais de saúde foi totalmente mediado pela saúde mental. O sofrimento emocional não teve um efeito direto nas percepções gerais de saúde, nem mediou os efeitos da espiritualidade e do apoio social e nas percepções gerais de saúde.
(Sankhe <i>et al.</i> , 2017)	O estudo foi um estudo prospectivo, não randomizado de grupo único, envolvendo pacientes com câncer submetidos à cirurgia e seus cuidadores primários.	O presente estudo foi um estudo original que avaliou o papel do cuidado espiritual em pacientes com câncer e seus cuidadores primários em relação ao seu bem-estar espiritual e geral.	O cuidado espiritual com base nas diretrizes MATCH melhorou o nível de bem-estar espiritual, mas também o bem-estar geral dos pacientes e de seus cuidadores primários.
(Siler; Borneman & Ferrell, 2019)	Revisão de literatura com buscas em artigos revisados por pares, livros didáticos, internet.	Revisar a literatura sobre a relação dor, espiritualidade e sofrimento no que se refere ao paciente com câncer que sente dor.	Dor e sofrimento são distintos, mas intimamente relacionados em pacientes com câncer. Enfermeiros oncológicos são importantes na avaliação da dor do paciente, incluindo dimensões de espiritualidade e sofrimento.

Fonte: Autores (2021).

4. Conclusão

Frente aos dados obtidos no trabalho, identifica-se a real influência da espiritualidade no processo biopsicossocial de paciente diagnosticado com câncer, contribuindo para o enfrentamento da doença. Através da reflexão proposta nesta pesquisa sobre a notoriedade da espiritualidade, considera-se importante a compreensão sobre o tema principalmente para profissionais na área da saúde, em especial a equipe de enfermagem, visto que, empregam o cuidado direto e contínuo ao paciente. Sugere-se a elaboração de mais estudos relacionando a influência da espiritualidade em doenças graves, como o câncer, em diferentes momentos de seus tratamentos, de modo a proporcionar assim intervenções mais holísticas.

Referências

- Bauereiss, N., Obermaier, S., Özünal, S. E., & Baumeister, H. (2018). Effects of existential interventions on spiritual, psychological, and physical well-being in adult patients with cancer: Systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. *Psycho-oncology*, 27(11), 2531-2545. <https://doi.org/10.1002/pon.4829>.
- Benites, A. C., Neme, C. M. B., & Santos, M. A. D. (2017). Significados da espiritualidade para pacientes com câncer em cuidados paliativos. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 34, 269-279. <https://doi.org/10.1590/1982-02752017000200008>.
- Bertazzo, L. U., Vieira, A. G., & Sommer, J. P. (2021). Espiritualidade, religião e bem-estar no enfrentamento de câncer colorretal: um estudo de caso. *Research, Society and Development*, 10(10), e226101018604-e226101018604. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i10.18604>.
- Brito, G. D. P. L., Barbosa, M. E. F., Barrêto, V. A. B., Velloso, B. A. A., Ribeiro, R. S. D., Luna, S. B. T., & Jordán, A. D. P. W. (2021). Spirituality, Religiosity and Quality of Life of Hypertensive and Diabetic Patients in a Referral Hospital in Pernambuco. *International Journal of Cardiovascular Sciences*, 34, 95-104. <https://doi.org/10.36660/ijcs.20200218>.
- Carvalho, M. A. D., & Amaral, K. V. (2021). A comunicação do enfermeiro de cuidados paliativos com pacientes portadores de câncer de mama. *Research, Society and Development*, 10(14), e77101421815-e77101421815. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i14.21815>.
- Cheng, Q., Liu, X., Li, X., Wang, Y., Mao, T., & Chen, Y. (2019). Improving spiritual well-being among cancer patients: implications for clinical care. *Supportive Care in Cancer*, 27(9), 3403-3409. <https://doi.org/10.1007/s00520-019-4636-4>.
- Dutra, F. G., & Barbosa, R. R. (2017). Modelos e critérios para avaliação da qualidade de fontes de informação: uma revisão sistemática de literatura. *Informação & Sociedade*, 27(2).
- Ferreira, M. B. L. S., Baquião, A. P. D. S. S., & Santos Grincenkov, F. R. D. (2019). Variáveis psicológicas associadas ao crescimento pós-traumático após a vivência do câncer de mama: uma revisão sistemática. *HU Revista*, 45(3), 304-311. <https://doi.org/10.34019/1982-8047.2019.v45.28761>.
- Ferreira, L. F., de Pinho Freire, A., Silveira, A. L. C., Silva, A. P. M., de Sá, H. C., Souza, I. S., & Araujo, L. M. B. (2020). A Influência da Espiritualidade e da Religiosidade na Aceitação da Doença e no Tratamento de Pacientes Oncológicos: Revisão Integrativa da Literatura. *Revista Brasileira de Cancerologia*, 66(2). <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2020v66n2.422>.
- Hamdan, A. B., Al-Odeh, F., Javison, S., AlSuheil, A., Alshammery, S., & AlHarbi, M. (2020). Religious Belief and Social Support Among Cancer Patients in Saudi Arabia. *Cureus*, 12(2). 10.7759/cureus.7012.
- Inca. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa (2020): incidência de câncer no Brasil. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Rio de Janeiro: INCA, 2019.
- Kruizinga, R., Scherer-Rath, M., Schilderman, J. B., Hartog, I. D., Van Der Loos, J. P., Kotzé, H. P., & Van Laarhoven, H. W. (2019). An assisted structured reflection on life events and life goals in advanced cancer patients: Outcomes of a randomized controlled trial (Life InSight Application (LISA) study). *Palliative medicine*, 33(2), 221-231. <https://doi.org/10.1177/0269216318816005>.
- Ochoa, C. Y., Haardörfer, R., Escoffery, C., Stein, K., & Alcaraz, K. I. (2018). Examining the role of social support and spirituality on the general health perceptions of Hispanic cancer survivors. *Psycho-oncology*, 27(9), 2189-2197. <https://doi.org/10.1002/pon.4795>.
- Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., & Mulrow, C. D. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews *BMJ*; 372(71). 10.1136/bmj.n71
- Porto, V. S. M., da Silva, A. V. M., Ferreira, C. M. T., & Fonsêca, R. C. (2021). Espiritualidade na oncologia: uma análise a partir de estudos voltados para o cuidado em saúde. *Brazilian Journal of Development*, 7(7), 74501-74508. 10.34117/bjdv7n7-569.
- Ramos, M. J. O., Nascimento, N. G. B., Pinheiro, F. G. D. M. S., Sousa, P. H. S. F., & Oliveira, J. C. (2021). Espiritualidade e religiosidade no tratamento de pacientes com infarto agudo do miocárdio: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 10(14), e194101421760-e194101421760. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i14.21760>.
- Riklikienė, O., Tomkevičiūtė, J., Spirgienė, L., Valiulienė, Ž., & Büsing, A. (2020). Spiritual needs and their association with indicators of quality of life among non-terminally ill cancer patients: Cross-sectional survey. *European Journal of Oncology Nursing*, 44, 101681. <https://doi.org/10.1016/j.ejon.2019.101681>.

Santos, W. J. F. dos., Machado, M. A., Silveira, G. C., Santos, A. F. de S., Lima, T. O. De., Oliveira, A. P. de, Ferrer, M. M., Silva, B. L. C. da., Marangoni, E., Santos, E. C. N., & Freitas, K. A. B. da S. (2021). Aplicação da escala de Herth e suas correlações em transplante de células-tronco hematopoiéticas. *Research, Society and Development*, 10(16), e430101624012. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i16.24012>.

Santos, W. J. F. D., Machado, M. A. A., & Móz, N. S. (2021). Impacto da atuação do enfermeiro paliativista na mitigação de riscos relacionados a assistência ao paciente oncológico no HMVSC. *Revista Multidisciplinar em Saúde*, 2(4), 03-03. <https://doi.org/10.51161/remis/2755>.

Sankhe, A., Dalal, K., Agarwal, V., & Sarve, P. (2017). Spiritual care therapy on quality of life in cancer patients and their caregivers: a prospective non-randomized single-cohort study. *Journal of religion and health*, 56(2), 725-731. 10.1007/s10943-016-0324-6.

Shih, J. A., Moczynski, W., Gallivan, K., & Balboni, T. A. (2019). "If It Weren't for My Faith": Spirituality in Advanced Cancer. *Annals of palliative medicine*, 8(5), 758-762. 10.21037/apm.2019.11.05.

Siler, S., Borneman, T., & Ferrell, B. (2019). Pain and suffering. In *Seminars in oncology nursing* (35(3), 310-314). WB Saunders. <https://doi.org/10.1016/j.soncn.2019.04.013>.

Silva, G. L. (2019). A família no processo de cuidar. *Revista Ciência e Desenvolvimento*, 12(2), 369-85.

Silva, G. C. N., Reis, D. C. D., Miranda, T. P. S., Melo, R. N. R., Coutinho, M. A. P., Paschoal, G. D. S., & Chaves, É. D. C. L. (2019). Religious/spiritual coping and spiritual distress in people with cancer. *Revista brasileira de enfermagem*, 72, 1534-1540. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0585>.

Soratto, M. T., Silva, D. M., Zugno, P. I. & Daniel, R. (2016). Espiritualidade e Resiliência em Pacientes Oncológicos. *Revista Saúde e Pesquisa*, 9(1), 53-63, 10.177651/1983-1870.2016v9n1p53-63.

Souza Batista, P. S. D. (2010). A valorização da espiritualidade nas práticas de educação popular em saúde desenvolvidas na atenção básica. *Revista eletrônica de comunicação, informação e inovação em saúde*, 4(3). <https://doi.org/10.3395/reciis.v4i3.667>.